Estudantes da Escola Maria Salomé visitam Prefeitura da Zona Oeste

Date : 18-07-2019

Auxiliar na formação da cidadania das crianças e incentivar desde cedo a sua participação na vida pública. Foi com esse propósito que o Governo Municipal voltou a abrir as portas para estudantes da Escola Maria Salomé, dando-lhes a oportunidade de conversar diretamente com o prefeito Herzem Gusmão. O encontro aconteceu na manhã desta quinta-feira (18), na Prefeitura da Zona Oeste (PZO).

O prefeito Herzem Gusmão tirou dúvidas dos estudantes relacionadas à cultura e lazer, infraestrutura urbana, meio ambiente, entre outras

Cerca de 50 crianças, na faixa etária de 7 a 8 anos, participaram da visita. Um dia antes, na quarta-feira (17), outro grupo de 50 crianças também foi recepcionado. A ação faz parte do projeto “Vitória da Conquista, prazer em conhecer”. A iniciativa consiste em levar os estudantes das turmas de 3º ano para visitar espaços públicos da cidade, como museus, igrejas, praças e áreas ambientais. O objetivo é conferir às crianças a vivência de aspectos sociais, históricos e culturais da nossa cidade, abordados de forma teórica em sala de aula.

“Criança é bênção de Deus. A gente aprende também com as crianças”, afirma o prefeito Herzem Gusmão. Além de levar os pequeninos para conhecer o Gabinete Civil, o gestor também respondeu a uma série de curiosidades dos estudantes sobre o funcionamento da Administração Municipal. “Essas perguntas não são perguntas produzidas pelos professores, isso é espontâneo. Eles querem saber da cidade, do aeroporto, do verde, do rio. É gratificante receber as crianças, as escolas de todos os níveis”, completa.

A visita das crianças faz parte do projeto "Vitória da Conquista, prazer em conhecer"

A coordenadora da Escola Maria Salomé, Alessandra Fagundes, revela que a entrevista com o prefeito é um dos momentos mais esperados pelos estudantes. “Acho que eles ficam querendo ver quem está à frente da cidade e o que está fazendo”, diz. Ainda de acordo com ela, os resultados dessa experiência são altamente benéficos: “A gente nota que eles passam a ter uma consciência crítica maior, acerca tanto da política, como da sua história, da história da sua cidade. Então eles passam a ter uma consciência crítica maior e a valorizar sua cidade, sua cultura e sua história.”